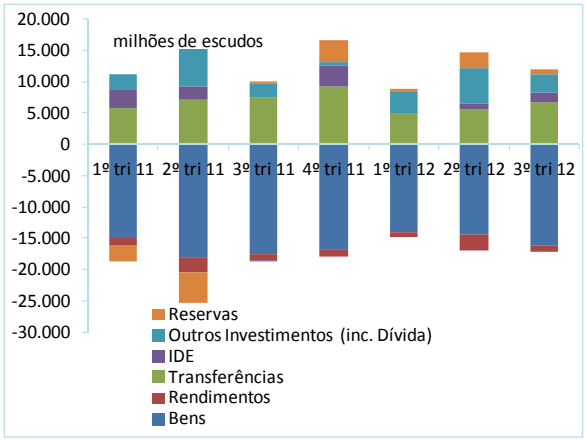
Balança de Pagamentos

No 3º trimestre de 2012, o défice da balança corrente registou uma redução de 16,7% em termos homólogos, fixando-se em 4.363 milhões de escudos (5.342 milhões de escudos no 2º trimestre e 5.237 milhões de escudos no 3º trimestre de 2011).

Em consequência, as necessidades de financiamento da economia diminuíram, contribuindo para a acumulação das reservas internacionais líquidas do país em 666 milhões de CVE entre o 2º e o 3º trimestre. Estas passaram a garantir 3,8 meses das importações projectadas para 2012.

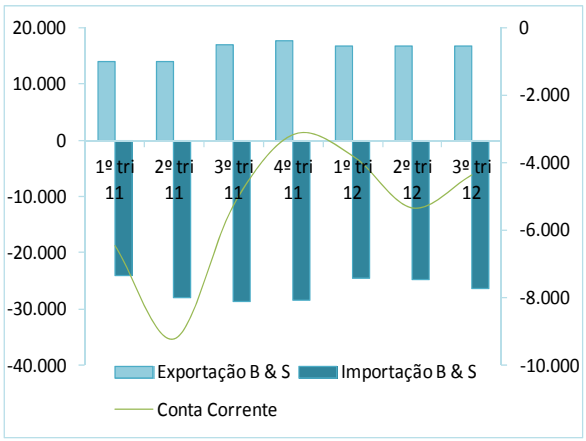


Sector Externo

Balança Corrente

O comportamento da balança corrente foi determinado pela redução do défice da balança comercial de bens e serviços em 16,8% em termos homólogos.

A evolução das balanças de rendimentos e de transferências correntes permanece contudo, desfavorável. O défice de rendimentos aumentou 25,7% enquanto que o excedente de transferências diminuiu 11,8%, em termos homólogos, em função da redução verificada nas transferências oficiais (35% em termos homólogos).



Balança Comercial de Bens

As exportações de bens diminuíram 23% em termos homólogos, não obstante as exportações de mercadorias terem crescido no período (23%). O comportamento das exportações de bens ficou a dever-se sobretudo à queda do fornecimento de combustíveis e víveres a navios e aviões internacionais em 37% em termos homólogos.

As importações de mercadorias diminuíram 12%, não obstante o efeito preço positivo. Em termos agregados, os preços dos produtos importados aumentaram 9%, em termos homólogos, no 3º trimestre.

Importação por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	1º trimestre/12			2º trimestre/12			3º trimestre/12		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	1,0	-8,6	10,6	-7,1	21,7	-23,7	-6,1	-24,7	24,6
Bens Intermédios	-8,5	-5,6	-3,0	-27,7	138,8	-69,7	-8,0	-13,1	5,9
Bens de Capital	-1,6	-0,3	-1,3	-25,7	-29,1	4,8	-16,5	-81,2	344,1
Combustíveis	-47,8	-60,6	32,4	-16,8	-20,3	4,4	19,1	14,0	4,4
Outros	4,9	57,9	-33,6	-8,0	-16,8	10,7	-5,9	9,6	-14,1
Total	-8,8	-15,1	7,5	-17,0	70,7	-51,4	-6,3	-14,1	9,0

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

A balança de serviços registou um saldo líquido 6.417 milhões de escudos no 3º trimestre, cerca de 496 milhões de escudos a mais que o verificado em igual período de 2011. Para o crescimento do excedente da balança de serviços contribuiu, principalmente, o aumento das receitas brutas de turismo de 13,4% em termos homólogos.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 11	2º tri 11	3º tri 11	4º tri 11	1º tri 12	2º tri 12	3º tri 12	variação (%) 3º tri 12/ 3º tri 11
Transporte	2.791,1	2.987,5	3.123,9	2.846,1	3.016,4	3.028,6	2.631,5	-15,8
Transporte Aéreo	2.652,1	2.855,7	2.896,5	2.846,1	2.897,8	2.864,2	2.484,6	-14,2
Viagens	6.673,4	6.088,8	8.238,9	8.236,8	8.367,1	8.312,5	9.351,5	13,5
Turismo	6.382,4	5.779,8	7.899,1	7.789,5	7.817,2	7.953,3	8.959,7	13,4
Serviços de Comunicação	576,8	777,2	491,5	389,9	595,3	493,0	452,4	-8,0
Outros Serviços	431,3	485,5	572,4	1.031,6	642,7	518,8	665,8	16,3
Total	10.472,6	10.339,0	12.426,6	12.504,4	12.621,6	12.352,9	13.101,1	5,4

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

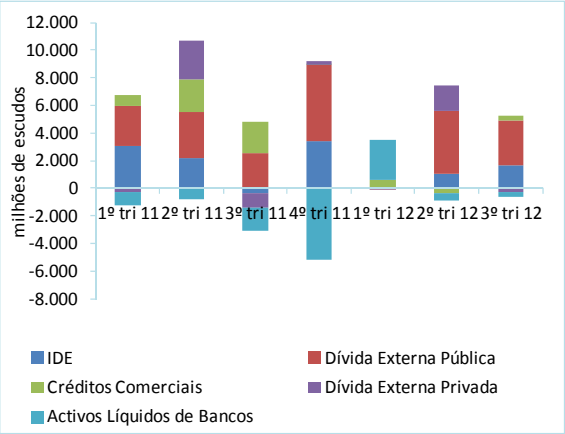
As remessas de emigrantes em bens e em divisas cresceram 6% em termos homólogos no 3º trimestre, estabilizando face ao crescimento do 2º trimestre. O comportamento das remessas provenientes dos países da Zona Euro, que registaram um aumento de 7%, explicam esta evolução das remessas dos emigrantes. As remessas provenientes dos Estados Unidos continuam a crescer, não obstante o abrandamento face ao 2º trimestre (14% face aos 27% do 2º trimestre).

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital registaram uma redução de 31% em termos homólogos, no 3º trimestre devido, sobretudo, à diminuição das transferências em divisas ao governo central.

Balança Financeira

Na balança financeira, o investimento directo estrangeiro acelerou no 3º trimestre face ao período homólogo, situando-se nos 1.647 milhões de escudos. Os fluxos geradores de dívida externa (créditos comerciais, empréstimos financeiros e outros activos líquidos) aumentaram igualmente, em 41%.



Investimento Externo

Os investimentos empresariais realizados no país, no período, direccionaram-se fundamentalmente para os sectores do turismo e da imobiliária turística, tendo aumentado 46% em relação ao período homólogo. Por seu turno, os investimentos de emigrantes diminuíram, em cerca de 9% em termos homólogos.

Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da dívida pública externa atingiram os 3.266,5 milhões de escudos, aumentando 28% relativamente ao trimestre homólogo, enquanto que o endividamento das sociedades não financeiras diminuíram consideravelmente em termos homólogos (em cerca de 73,6% no 3º trimestre).

Reservas Externas

Com a redução do défice da balança corrente e de capital e o aumento da entrada de fundos da balança financeira, as reservas internacionais líquidas do país registaram um aumento de 256 milhões de escudos (2,3 milhões de euros) no 3º trimestre, em termos homólogos. A 30 de Setembro, as reservas externas garantiam 3,8 das importações previstas para 2012, quando em igual período garantiam 2,8 meses.

